

Caças soviéticos realizarão exercícios no corredor aéreo

NOTINHA POLITICA

A AFRONTA

Já teve oportunidade de mencionar o erro em que incidiram os novos legisladores estaduais ao cair na armadilha integralista, a proposta do chamado Congresso de Estudantes, realizado recentemente em Campinas. O congresso passou em branco e ninguém tomou conhecimento dele. Sedentos de novidades e não muito movimentados no sentido de assistir ao assunto e para tanto se serviram da Câmara Federal e da Assembleia de S. Paulo.

Os deputados federais souberam driblar a provocação, fazendo-se logo em seguida, o Palácio Tiradentes, o recebido silêncio sobre o caso. Já os legisladores de S. Paulo foram, prontamente, na onda verde, aprovando um extemporâneo e descabido requerimento de conduta. A reação dos elementos mais avisados não demorou e assim foi criado o clima de luta pelo qual suscitaram os totalitários, cuja voz ressoa agora com uma lugubre encarnação do espírito melancólico de Berlim.

Já o deputado verde encontrou motivos para, redilhando a velha técnica fascista, acusar de filiação socialista a todos os jornalistas que combatem o integralismo. O espírito de delação — que é inato na alma nazista — já recuperou os velhos foros de 1938. Já a Assembleia se deveria preocupar exclusivamente do assunto e de coisas decentes — perde longas e bem pagas horas a fazer falar sobre o totalitarismo stálmido.

Dizer que a moção foi aprovada porque o congresso "populista" teve caráter cultural é zombar da opinião pública. Um congresso nacional de escritores foi realizado, em outubro, em Belo Horizonte e, no entanto, a Assembleia silenciou. Em abril foi realizado em S. Paulo um congresso de poetas e a Assembleia não se manifestou. E, no mesmo momento em que a Juventude Integralista realizava o seu congresso na cidade das andorinhas, escritores de quase todos os municípios paulistas se reuniam em Juiz. Ninguém na Assembleia se lembrou, porém, deste fato. Por que mereceu o congresso "populista" a preferência das srs. deputados?

Isto cabe a suas excelências explicar. E, enquanto não explicam, permito-me admitir que a democracia foi afrontada pelo Legislativo de S. Paulo, justamente por aqueles a quem foi um dia confiada a tarefa de defendê-la contra todos os seus inimigos.

MONSIEUR BERGERET

Aguardada com curiosidade nos setores partidários a Convenção pessedista que hoje se instala no Rio

A reunião preparatória de ontem assinalou a presença de um número surpreendente de delegados — Fracassou o golpe dos mandatos, planejado pelo bloco intervencionista — Difícil a tarefa de abafar as vozes discrepantes — Começou a revoados dos delegados de São Paulo — Declarações do deputado Sousa Costa, delegado do Rio Grande do Sul, à nossa reportagem — Palavras dos srs. Luiz Liarte e Sebastião Carneiro — Programa para a sessão solene de hoje

A instalação da Convenção Nacional do Partido Social Democrático é — certamente — o acontecimento dominante do dia de hoje. No Rio, onde se realizará o importante certame, já ontem se encontravam — segundo foi divulgado — cerca de setecentos convencionistas, fato que prova que os dirigentes do partido não conseguiram, como tentavam, arrebatar em massa — pelo expediente das procurações — os diretores locais.

Ontem, na sede nacional do PSD, foi realizada uma reunião preparatória, tendo apresentado suas credenciais grande número de delegados. A solenidade da instalação ocorrerá hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal do Rio.

Reina certa curiosidade em torno das discussões que certamente serão travadas no plenário da Convenção. Admite-se em certos setores políticos — que o problema da sucessão presidencial seja discutido, que sejam tomadas decisões radicais em relação às dissidências e que a posição partidária com referência ao governo de São Paulo seja reexaminada. O defunto acordo interpartidário também deverá ser objeto de discussão, bem como a tese parlamentarista.

AS VOZES DISCORDANTES SERÃO OUVIDAS

Há todavia quem entenda que os resultados da Convenção não terão nenhum interesse público, limitando-se o plenário a simples manifestações formais.

Neste caso, a matéria de maior importância será discutida e resolvida nos bastidores, entre os principais donos do partido, que ocultarão, por este expediente, as suas verdadeiras intenções. Dada, entretanto, a eferves-

cência reinante em vários setores do pessedismo, é difícil crer que a direção nacional consiga abafar as vozes discrepantes. A reunião de hoje, é, porém, considerada apenas de discursiva laudatória. Nas sessões seguintes veremos o que vale e o que significa, afinal, a convenção do partido ainda maioritário.

FRACASSOU O GOLPE DOS MANDATOS

Aguarda-se com grande interesse o regresso do conhecido dirigente político.

formar que o golpe planejado pelos macedonistas, no sentido de serem outorgadas ao seu líder nada menos de duzentas e cinquenta procurações de diretores locais, fracassou. A circular do sr. Joviano Alvim, produzindo resultados amplamente negativos.

As procurações foram distribuídas — em sua generalidade — pelos chefes de zona. O número da convenção paulista será portanto bem maior do que era de esperar. E a força desses convencionistas — distribuída como está — não permitirá a nenhum deles apressar-se de certo.

DELEGADOS DE S. PAULO
Muitos dos representantes do Edifício Central seguiram ontem pelo "Cruzeiro". Outros seguiram hoje, principalmente durante os trabalhos de instalação do partido, disse o deputado Souza Costa.

— Não existe nenhuma lista, nem ameaça disso. É natural que, numa convenção nem todos possam ir. O ponto de vista sobre os múltiplos problemas a serem debatidos. Mas, se brigas houver, posso assegurar que elas terminarão, como nasceram, dentro do partido.

Despedindo-se, o sr. Costa, disse mais ao procer gaúcho que levará a convenção do PSD várias vezes, todas abordando assuntos do mais relevante interesse público.

OUTROS DEPOIMENTOS

Sobre a convenção, a nossa reportagem ouviu ontem alguns proceres do pessedismo local. O primeiro entre eles, deputado Luiz Liarte, declarou o seguinte: — Não acredito que haja cisão na convenção. Mas, também não me iludo e nem tenho dúvidas de que há sérias divergências profundas mesmo, que poderão ser levantadas.

O sr. Sebastião Carneiro da Silva, assim se manifestou: — Sou contra a tese parlamentarista simplesmente porque o presidencialismo é ainda nossa forma política ideal. Tal opinião, baseada não só em estudos doutrinais como na nossa tradição administrativa, sem contarmos que não temos uma educação política para nos moldar no regime parlamentarista. Vivemos agora num momento de transição e de crise, o que quer dizer que não se recomenda nenhuma mudança essencial na nossa política. Nas- cida nossa democracia sob a inspiração dos Estados Unidos, devemos sempre seguir o exemplo do grande país do norte do hemisfério, onde o presidencialismo já deu tão fecundos resultados. Mas, do que mudamos de regimes, o que importa é a educação de nossas elites. Neste sentido, usarei da palavra na Convenção do nosso partido.

DECLARAÇÕES DO SR. SOUZA COSTA

Entre os delegados da seção "pessedista" (como dizem em Porto Alegre) do Rio Grande do Sul, figura o sr. Souza Costa, antigo ministro da Fazenda e presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

A caminho do Rio, o sr. Souza Costa passou ontem por Curitiba. Enquanto aguardava o reabastecimento do avião, o eminente procer gaúcho falou ligeiramente a vários jornalistas, no aeroporto, passando em revista os principais fatos do momento político nacional.

Desmentindo o noticiário da imprensa, de há alguns dias, esclareceu não ter visitado o senador Getúlio Vargas, em São Paulo, tendo afirmado: — Absolutamente, não visitei o senador Vargas. Durante minha estada no Rio Grande

Foi a São Borja o sr. Oscar Pedrosa Horta

Segundo foi divulgado, o sr. Oscar Pedrosa Horta, influente procer político local, seguiu para São Borja, a fim de conferenciar com o presidente nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, senador Getúlio Vargas.

O objetivo dessa viagem estaria ligado — segundo subentende-se — à tarefa de aproximação entre a seção paulista do PTB e o governo de S. Paulo.

Aguarda-se com grande interesse o regresso do conhecido dirigente político.

Fundado e P.S.B. em Alagoas

RIO, 16 (Asapress) — Em Alagoas foi constituída a Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro, sob a presidência do deputado estadual Aurelio Viana da Cunha Lima.

A DELEGACAO GAUCHA PORTO ALEGRE, 16 (Asapress)

— Deverão instalar-se amanhã a Convenção Nacional do PSD, embarcaram para a capital da República os representantes do pessedismo gaúcho Participarão da representação do Rio Grande do Sul alguns

Não houve sessão ontem na Assembleia

Por falta de numero, não se realizou a sessão marcada para ontem na Assembleia Legislativa do Estado.

DOCUMENTOS PUBLICOS

Antes de passar a presidência ao sr. José Augusto, o sr. Samuel Duarte explicou que considerava os dois discursos como documentos públicos, uma vez que os chefes partidários quando falam, exprimem opinião que não podia ser considerada de caráter privado.

Primeira hora dos trabalhos, o sr. Domingos Vassallo explicou, em nome do sr. João Mangabeira, que este não estivera na sessão de ontem, por adoentado, mas se tivesse vindo ao Palácio Tiradentes, teria votado contra o projeto da Lei. O sr. Plínio Lemos explicou o requerimento de informações sobre o SAPS. O sr. Negreiros Falcão reclamou que suas emendas ao orçamento tinham sido todas truncadas. O sr. Marinho Duarte sugeriu que a Prefeitura do Distrito Federal desse o nome de Alvaro Machado, médico e político gaúcho a uma rua da cidade. Foram aprovados votos de saudação e homenagem à memória dos republicanos históricos Lúcio, Artur Delfino e Antônio Botelho Freire de Carvalho. Ainda renovado um voto de congratulação pela passagem do aniversário do Constituinte de 24, solicitado pelo sr. Café Filho.

ORDEN DO DIA

Na Ordem do Dia, falaram os srs. Antônio Maria Corrêa, sobre graves ocorrências no Planú; Nelson Carneiro sobre o abuso do direito de prender, que leva pelo Brasil, país onde todo o mundo prende, às vezes até sem conhecimento da polícia; Vasco Neves Costa, a favor do projeto que concede autonomia à Estrada de Ferro Central do Brasil, e Acácio Torres que anunciou aos seus pares que o projeto de aumento de vencimentos está tendo os seus tramites nas comissões abreviados e que, possivelmente, no fim da próxima semana, estará em plenário. Em condições de ser discutido e votado. Disse mais o ilustre da maioria, que não se deu ao trabalho de ler o projeto de lei, encerrando de pedir para o mesmo o regime de urgência.

Continuará lutando contra a intervenção

RIO, 16 (Asapress) — O deputado Romen Lourenção, que está ameaçado de expulsão das fileiras da UDN, seção de São Paulo, declarou que essa medida seria para ele um prêmio, porquanto, continuaria lutando contra a intervenção em São Paulo e combateria essa medida sempre que for solicitada para aquele Estado.

Estradas de ferro deficitárias

RIO, 16 (Asapress) — Por um ofício do ministro da Viação dirigido à Câmara dos Deputados, verifica-se que a relação das estradas de ferro que apresentaram déficit em 1946; Bragança, Cr\$ 1.204.726,60; São Luiz-Terezina, Cr\$ 25.476.240,60; Vellozo Coaraze, Cr\$ 30.062.353,30; Central do Rio Grande do Norte, Cr\$ 2.069.911,10; Leste Brasileiro, Cr\$ 75.619.397,60; Bahia-Minas, Cr\$ 9.547.985,50; Goiás, Cr\$ 13.210.574,10; Teresopolis, Cr\$ 4.060.000,00; 4.211.071,70; Madeira-Mamoré, Cr\$ 1.732.901,00; Central do Brasil, Cr\$ 137.438.441,10; Noroeste do Brasil, Cr\$ 2.103.896,00; Rede Mineira de Viação, Cr\$ 49.060.000,00; Santa Catarina, Cr\$ 287.110,20; Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Cr\$ 42.307.980,40; Jacuí, Cr\$ 3.729.193,60.

Fornecimentos para o Plano Marshall

RIO, 16 (Da sucursal, via Vasp) — A comissão designada pelo presidente da República para proceder ao levantamento de recursos exportáveis para o Plano Marshall já concluiu os seus trabalhos. Embora o envio de artigos norte-americanos sr. Itanahel não tenha mantido contato com os representantes do governo brasileiro nesse particular, explicou que a administração daquele plano faz algumas compras no Brasil.

São Paulo, Vosmecê é quem vai dizer se eu servilizo melhor o nosso Estado na Assembleia Legislativa, onde estou, na Secretaria da Saúde, para onde me convida ou em outro lugar onde haja um dever a cumprir. Onde puder ser mais útil a São Paulo é onde quero ficar. Além disso vosmecê pode precisar do cargo para indicar os candidatos a trazer a paz para São Paulo possibilitando a harmonia entre os paulistas desavisados pela paixão partidária. Farei gostosamente esse e outros sacrifícios para o bem da terra brasileira. Válio-me da oportunidade para renovar-lhe os protestos de minha grande admiração — (a) Martinho Di Ciero.

"SUA LACUNA NA ASSEMBLEIA SERIA IRREMEDIÁVEL"

Em 16 de julho, o governador do Estado respondeu à carta acima, nos termos seguintes: — "Fizendo amigo deputado Martinho Di Ciero — Muito me sensibilizaram os termos em que o amigo vazou sua resposta ao convite que lhe dirigi para ocupar a pasta da Saúde e Assistência Social, a qual o ilustre homem público já emprestou, por pouco, mas preciosos tempo, o brinde de sua inteligência e do valor de sua dedicação. As suas ponderações sobre a democracia, que no seu entender, para a acima dos interesses partidários e seu devotamento a São Paulo, vieram confirmar o acerto de meu convite. Não posso deixar de considerar, por outro lado, as suas palavras sobre a lei da maioria, que vem defendendo São Paulo e a democracia brasileira nas lides parlamentares, onde o amigo se destaca, entre os seus pares, pelo seu desprendimento e devotamento à causa pública.

Reconheço muito e penso que talvez necessite mais de um pouco de sua tempo, do que de um secretário, pois sua lacuna na Assembleia seria irremediável, o que não se daria na pasta que lhe ofereço. E isto me faz pensar que se eu encontrar homens de seu valor pessoal e de sua inteligência para o desempenho do alto posto de secretário da Saúde, mas por que tenho grande necessidade de seus trabalhos na Assembleia, para a luta edificante que vim mantendo pela honra de São Paulo e seu bom nome fora de nossas fronteiras. Tenho certeza, não só à vista dos termos de sua carta, mas também por que sei que o amigo é bem conhecido e nobre caráter, tenho certeza de que poderá contar com seu intransigente apoio na defesa dos sagrados interesses de São Paulo, com a qual a comunidade brasileira. Envio ao prezado amigo o meu cordial abraço (a) Adhemar de Barros."

Ficou assim esclarecida a posição do deputado Martinho Di Ciero, que continuará a defender os interesses de São Paulo na Assembleia Legislativa do Estado.

Resposta do sr. Di Ciero

A essa carta, o sr. Martinho Di Ciero respondeu nos seguintes termos, em 9 de julho p. findo: — "Fizendo amigo — Governador Adhemar de Barros — Acabo de receber pelas mãos do coronel Nelson de Aquino, do secretário da Segurança Pública, um bom amigo, sua carta de ontem, convidando-me novamente para o cargo de secretário da Saúde e Assistência

Social que deixei por minha livre e espontânea vontade e como para ele fui: para manter e honrar compromissos assumidos. Apesar das palavras do honrado senhor presidente da República afirmando que "os sofrimentos de São Paulo tinham terminado", a verdade é que eles nunca foram tão grandes e agudos como agora. Para sobre o nosso querido Estado, o maior desastre que um povo pode vir a sofrer: a insegurança no que ele tem de maior valor: a sua autonomia.

Esse sempre esteve aquele que nunca acreditaram que a espada do general Dutra, na falta de dispositivo legal, iria cometer o crime de subjugação pela força o povo paulista, isto é, a maior perda econômica do país e, porque não dizer, o povo que maior votação lhe deu na hora incerta da luta pelo cargo que hoje exerce. Não obstante isso, existia ainda a circunstância muito cara à Nação de que a espada do honrado militar que ocupa o cargo de presidente da República esteve entre aquelas outras que corporificaram o movimento revolucionário de 29 de outubro de 1945 e pelo qual as Forças Armadas da Nação puseram termo à ditadura, resultando com suas responsabilidades os governos legais da União e dos Estados, entre os quais está o de São Paulo, como produto das eleições mais livres que já tivemos. Nunca acreditel, afinal, que, por maior que fosse o interesse partidário, se viesse a praticar tão grande e desastroso mal a São Paulo e à Democracia.

Sempre confiei em que a segurança do Estado e da região passassem acima de tudo. Este é meu pensamento, é minha convicção — é minha esperança. A ameaça, todavia, ali está com todos os seus tremendos males e a miserável "sabedoria" política e aconselhadora — é, pelo sim ou pelo não, os "sabidos" e os "prudentes" responderiam ao seu convite com a negativa, aguardando matreiramente no que dessem as coisas. Rengo e repudio essas palavras vazias, demonstrando possuílas qualidades de administrador e realizador, tão necessárias ao desempenho do arduo encargo que é a direção desse Estado.

Tanto secretário de Estado, quanto o do ensino para renovar-lhe os protestos de minha distinta consideração (a) Adhemar de Barros — governador do Estado.

A RESPOSTA DO SR. DI CIERO

A essa carta, o sr. Martinho Di Ciero respondeu nos seguintes termos, em 9 de julho p. findo: — "Fizendo amigo — Governador Adhemar de Barros — Acabo de receber pelas mãos do coronel Nelson de Aquino, do secretário da Segurança Pública, um bom amigo, sua carta de ontem, convidando-me novamente para o cargo de secretário da Saúde e Assistência

Social que deixei por minha livre e espontânea vontade e como para ele fui: para manter e honrar compromissos assumidos. Apesar das palavras do honrado senhor presidente da República afirmando que "os sofrimentos de São Paulo tinham terminado", a verdade é que eles nunca foram tão grandes e agudos como agora. Para sobre o nosso querido Estado, o maior desastre que um povo pode vir a sofrer: a insegurança no que ele tem de maior valor: a sua autonomia.

Esse sempre esteve aquele que nunca acreditaram que a espada do general Dutra, na falta de dispositivo legal, iria cometer o crime de subjugação pela força o povo paulista, isto é, a maior perda econômica do país e, porque não dizer, o povo que maior votação lhe deu na hora incerta da luta pelo cargo que hoje exerce. Não obstante isso, existia ainda a circunstância muito cara à Nação de que a espada do honrado militar que ocupa o cargo de presidente da República esteve entre aquelas outras que corporificaram o movimento revolucionário de 29 de outubro de 1945 e pelo qual as Forças Armadas da Nação puseram termo à ditadura, resultando com suas responsabilidades os governos legais da União e dos Estados, entre os quais está o de São Paulo, como produto das eleições mais livres que já tivemos. Nunca acreditel, afinal, que, por maior que fosse o interesse partidário, se viesse a praticar tão grande e desastroso mal a São Paulo e à Democracia.

Sempre confiei em que a segurança do Estado e da região passassem acima de tudo. Este é meu pensamento, é minha convicção — é minha esperança. A ameaça, todavia, ali está com todos os seus tremendos males e a miserável "sabedoria" política e aconselhadora — é, pelo sim ou pelo não, os "sabidos" e os "prudentes" responderiam ao seu convite com a negativa, aguardando matreiramente no que dessem as coisas. Rengo e repudio essas palavras vazias, demonstrando possuílas qualidades de administrador e realizador, tão necessárias ao desempenho do arduo encargo que é a direção desse Estado.

Tanto secretário de Estado, quanto o do ensino para renovar-lhe os protestos de minha distinta consideração (a) Adhemar de Barros — governador do Estado.

O CONVITE DO GOVERNADOR

É o seguinte o texto das cartas trocadas entre o chefe do governo e o deputado Martinho Di Ciero: — "São Paulo, 8 de julho de 1948 — Prezando amigo — Deputado Martinho Di Ciero — Estando em vistas de reorganizar o secretariado do governo do Estado, tenho o prazer de convidá-lo para ocupar novamente a pasta da Saúde e Assistência Social, lances-sei que São Paulo passa por horas angustiosas e seu governo por momentos difíceis. Quero vivê-las tais como elas são. Quero ver também o conteúdo desse calice de amargura.

Respondendo-lhe, portanto, que aceito o seu novo e honroso convite ponderando-lhe apenas que preferiria ficar onde estou e para onde retornarei quando senti a necessidade de defender os interesses de São Paulo, não seria menos amargado e amparado companheiros envolvidos em seria luta política. Vosmecê será agora o único juiz.

Servem a São Paulo os meus lavradores apregoados nos cabos dos arados e das enxada. Servem a S. Paulo os paulistas das fabricas, do comércio, das repartições públicas e de todas as atividades que redundam em sua grandeza. Eu quero ser apenas um paulista servindo a

BALISANDO O RUMO DA PROSPERIDADE

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnífica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração econômico do Brasil às fontes de riquezas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacífico, unindo Santos a Arica. E ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo



do, João Gonçalves Netto, Frei Benvenuto, Hozalir Marcondes, Antônio Costa, Corrêa e Fulvio Abramovitch, todos do Conselho de Administração, e o diretor de administração com a leitura do relatório da Secretaria e Tesouraria dirigiu que terminassem os trabalhos. Este momento foi marcado por longos debates, todos finalmente aprovados pela Assembleia Geral. O presidente da reunião, João Gonçalves Netto, fez o seguinte comentário: "O Conselho de Administração não foi despresado esta possibilidade. A segunda hipótese é a mais adequada, pois não há possibilidade de criminalização de funcionários, em virtude da inocuidade da vítima e a certeza é a de que talvez não fosse normal o estado da vítima".

novo porque é muito gozado.

ESPECTACULOS

CINEMAS

Novidades do cinema europeu

Produzida por "Birtuin", em 1945, sob a direção de Leon Maltov, fotografia de Charles Bauer, desta vez, em breve, na Capital, a película francesa "Belle de nuit", com Jeanette MacDonald e Charles Boyer, em uma história de amor e aventura, com uma composição plástica que é uma obra-prima de elegância e beleza, com uma trilha sonora de grande importância. O argumento, tratado com toda a simplicidade e sem exageros, consegue obter efeitos dramáticos de relevância. O espectador — diz a crítica francesa — desfruta de uma narrativa simples e natural, que flui com elegância e bom gosto, através de uma composição plástica que é uma obra-prima de elegância e beleza, com uma trilha sonora de grande importância. O argumento, tratado com toda a simplicidade e sem exageros, consegue obter efeitos dramáticos de relevância. O espectador — diz a crítica francesa — desfruta de uma narrativa simples e natural, que flui com elegância e bom gosto, através de uma composição plástica que é uma obra-prima de elegância e beleza, com uma trilha sonora de grande importância.

"Waterloo Road", filme britânico, produzido pela Gaumont-British Studios, em 1945, sob a direção de Sidney Gilliat, autor também do roteiro, fotografia de Arthur Crabtree e Fred Gorman, entre outros filmes europeus que aguarda a estreia no cinema de São Paulo. Envolvendo o "cast" John Mills, protagonista de "Grande esperança" e "Steward Cranger", o herói de "Heróica rendição" e "Madona de sete luas". A história, cuja ação se desenvolve inteiramente na Inglaterra, durante a guerra, é um tanto convencional. Não obstante, a maneira pela qual foi trabalhada faz com que o público se interesse grandemente pelos acontecimentos. E isto o desempenho de ambos os atores tem excepcional importância.

LUIZ GIOVANNINI

TEATRO

"DIVORCIO", NO SANTANA

Proseguem, sem interrupção, os ensaios para o espetáculo "Divórcio", no Teatro Santana, com a peça de Clemens Dane "Divórcio", em tradução e adaptação de João de Deus. A peça, que já ocupou o palco teatral, trata de um casal que se separa, mas que não consegue separar-se verdadeiramente do casamento. A história, que é uma obra-prima de elegância e beleza, com uma trilha sonora de grande importância. O argumento, tratado com toda a simplicidade e sem exageros, consegue obter efeitos dramáticos de relevância. O espectador — diz a crítica francesa — desfruta de uma narrativa simples e natural, que flui com elegância e bom gosto, através de uma composição plástica que é uma obra-prima de elegância e beleza, com uma trilha sonora de grande importância.

"A MARCHA DA VIDA", NO TEATRO MUNICIPAL

Foi transferida para o próximo dia 19 de agosto a estreia de "A Marcha da Vida", peça de teatro de João de Deus, em tradução e adaptação de João de Deus. A peça, que já ocupou o palco teatral, trata de um casal que se separa, mas que não consegue separar-se verdadeiramente do casamento. A história, que é uma obra-prima de elegância e beleza, com uma trilha sonora de grande importância. O argumento, tratado com toda a simplicidade e sem exageros, consegue obter efeitos dramáticos de relevância. O espectador — diz a crítica francesa — desfruta de uma narrativa simples e natural, que flui com elegância e bom gosto, através de uma composição plástica que é uma obra-prima de elegância e beleza, com uma trilha sonora de grande importância.

Programa radiofônico patrocinado pelo Sesi

O Serviço Social da Indústria (Sesi), está apresentando todas as tardes e quintas-feiras, das 13h30 às 15h, um programa radiofônico denominado "Tribuna Sindical", que tem como objetivo principal a divulgação das atividades e interesses das entidades sindicais. O programa é apresentado por Luiz Meneses, diretor do Serviço Social da Indústria, e é transmitido pela Rádio Tupi, com a participação de especialistas em diversas áreas. O programa é uma iniciativa importante para a divulgação das atividades e interesses das entidades sindicais.

Comício em defesa do petróleo, hoje, no Anhangabaú

Realizar-se-á hoje, no Vale do Anhangabaú, às 20 horas, o grande comício "São Paulo Unido em Defesa do Petróleo", promovido pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo. O comício terá como objetivo principal a defesa dos interesses nacionais em relação ao petróleo. O comício será presidido por Luiz Meneses, diretor do Serviço Social da Indústria, e contará com a participação de especialistas em diversas áreas. O comício é uma iniciativa importante para a defesa dos interesses nacionais em relação ao petróleo.

Legislação Trabalhista pelo rádio

Realizar-se-á, a partir de hoje, às 20h30, no rádio, o programa "Legislação Trabalhista", que tem como objetivo principal a divulgação das leis e normas trabalhistas. O programa é apresentado por Luiz Meneses, diretor do Serviço Social da Indústria, e é transmitido pela Rádio Tupi, com a participação de especialistas em diversas áreas. O programa é uma iniciativa importante para a divulgação das leis e normas trabalhistas.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

MOVIMENTOS SINDICAIS

Decidida pelo juiz da 3ª Vara da Fazenda a dissolução da Confederação dos Operários CONSTITUÍDA SEM OBSERVÂNCIA DA LEI

O titular da 3ª Vara da Fazenda Pública, sr. Frederico Mourão Russel, baixou, ontem, a cartório, acompanhado de longa estocagem, os autos referentes à dissolução da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. A referida associação, que se aglutinava sob o nome de "Confederação dos Trabalhadores do Brasil", foi constituída sem observância da lei, de acordo com o artigo 1º da Lei nº 1.370, de 1947. O juiz, na sentença, historicou a formação da entidade, que se aglutinava sob o nome de "Confederação dos Trabalhadores do Brasil", e decidiu pela sua dissolução.

NÃO MAIS SE REALIZARÁ A ASSEMBLÉIA DOS BANCARIOS

Deverá ser homologado o aumento concedido

Segundo divulgam os jornais da Capital da República, o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. João de Deus, decidiu não realizar a assembleia dos bancários, devido ao aumento concedido pelo Ministério do Trabalho. O aumento foi de 10% sobre o salário atual, e foi concedido em virtude da inflação e do custo de vida.

Assistência às classes trabalhadoras

Baseado em estudos apresentados pelo DASP — o Ministério do Trabalho, independentemente do Ministério da Justiça, está a procura de empregados. A procura é feita através de diversas maneiras, e o objetivo é fornecer assistência às classes trabalhadoras. A assistência é fornecida em diversas formas, e o objetivo é melhorar as condições de trabalho e de vida das classes trabalhadoras.

Notas Religiosas

As vocações sacerdotais e as de religiosas são alicenciamentos voluntários para o exercício de Jesus Cristo. A vocação é uma chamada de Deus para o serviço, e é uma oportunidade para a realização pessoal e profissional. A vocação é uma chamada de Deus para o serviço, e é uma oportunidade para a realização pessoal e profissional.

Serviço volante para a obtenção da carteira profissional

A D. O. T., do Departamento Estadual do Trabalho, comunica que o serviço volante para a obtenção da carteira profissional, que tem como objetivo principal a divulgação das atividades e interesses das entidades sindicais. O serviço é oferecido em diversas localidades, e é uma oportunidade para a divulgação das atividades e interesses das entidades sindicais.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

Exposições

Exposições de arte e artesanato, com obras de diversos artistas, realizadas em diversas localidades. As exposições são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local. As exposições são realizadas em diversas localidades, e são uma oportunidade para a divulgação das obras de arte e artesanato, e para a promoção da cultura local.

SOCIEDADE

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

Sr. PASCOAL AUGUSTO REATTO — O sr. Pascoal Augusto Reatto, nascido em 12 de maio de 1900, faleceu em 15 de julho de 1948, vítima de uma doença prolongada. O sr. Pascoal foi um homem de bem, dedicado à família e à comunidade. O funeral será realizado em 17 de julho, às 10 horas, no Cemitério de São Paulo.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

REUNIÃO DE CONTRA-REINTEGRAÇÃO

Reunião do Sindicato dos Bancários, com o objetivo principal de discutir a situação atual do setor bancário e as medidas necessárias para a melhoria das condições de trabalho. A reunião será realizada em 18 de julho, às 14 horas, no local habitual.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, realizada no dia 29 de abril de 1948

Torre Elevação
Não há ninguém passando fome nem os loucos farão passante pelas ruas da cidade — Rebatendo inverda des do "O Estado de São Paulo"

Na sua fúria indomada contra o governador Adhemar de Barros, o "Estado de São Paulo" publicou, há alguns dias, uma reportagem em que afirmava que a população de São Paulo não tinha condições de sustentar a população de São Paulo, e que a cidade estava passando fome. A reportagem afirmava que a população de São Paulo não tinha condições de sustentar a população de São Paulo, e que a cidade estava passando fome. A reportagem afirmava que a população de São Paulo não tinha condições de sustentar a população de São Paulo, e que a cidade estava passando fome.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
NOVOS HORIZONTES

O espiritismo dilata o pensamento e lhe rasga horizontes novos. Em vez de uma visão estreita e mesquinha, que o concentra na vida atual, que faz do instante que vivemos na terra o único e frágil alicerce do porvir eterno, o espiritismo mostra que esta vida não passa de um elo no harmonioso e magnífico conjunto da existência de um ser eterno, que se manifesta em todas as existências de um mesmo ser, todos os seres de um mesmo mundo e os seres de todos os mundos.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
NOVOS HORIZONTES

O espiritismo dilata o pensamento e lhe rasga horizontes novos. Em vez de uma visão estreita e mesquinha, que o concentra na vida atual, que faz do instante que vivemos na terra o único e frágil alicerce do porvir eterno, o espiritismo mostra que esta vida não passa de um elo no harmonioso e magnífico conjunto da existência de um ser eterno, que se manifesta em todas as existências de um mesmo ser, todos os seres de um mesmo mundo e os seres de todos os mundos.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
NOVOS HORIZONTES

O espiritismo dilata o pensamento e lhe rasga horizontes novos. Em vez de uma visão estreita e mesquinha, que o concentra na vida atual, que faz do instante que vivemos na terra o único e frágil alicerce do porvir eterno, o espiritismo mostra que esta vida não passa de um elo no harmonioso e magnífico conjunto da existência de um ser eterno, que se manifesta em todas as existências de um mesmo ser, todos os seres de um mesmo mundo e os seres de todos os mundos.

FORO TRABALHISTA
Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

Tribunal Regional
Francisco Correia de Jesus x José Pol — Negativa de provimento. Fundição, Cartão de Trabalho, Guarani Negativa. França x Anulando a decisão. Leonardo Garrido Estorero x Estabelecimento Mecânico Paulo André — Negado provimento. Geza Belay x Casa Sam — Negado provimento. Cia. Mecânica e Importadora de Máquinas x Alberto Padiglioni — Negado provimento. Frigorífico Armador do Brasil x Simão dos Santos — Negado provimento.

NOTAS FORENSES
Movimento de ontem no Tribunal de Juri e nas Varas Cíveis e Criminais

TRIBUNAL DO JURI
Fol julgado ontem pelo Tribunal de Juri a acusação ter no dia 10 de fevereiro de 1948, por volta das 24 horas, na Rua de São Paulo, 1.100, um concurso de um desconhecido, fim de que este furtasse um revólver da guarda civil. O acusado foi o Sr. João de Deus, 30 anos, brasileiro, solteiro, residente em São Paulo, 1.100, acusado de roubo de arma de fogo.

NOTAS FORENSES
Movimento de ontem no Tribunal de Juri e nas Varas Cíveis e Criminais

TRIBUNAL DO JURI
Fol julgado ontem pelo Tribunal de Juri a acusação ter no dia 10 de fevereiro de 1948, por volta das 24 horas, na Rua de São Paulo, 1.100, um concurso de um desconhecido, fim de que este furtasse um revólver da guarda civil. O acusado foi o Sr. João de Deus, 30 anos, brasileiro, solteiro, residente em São Paulo, 1.100, acusado de roubo de arma de fogo.

ATA DA QUARTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, da Perfumaria Leblon S/A., realizada nos 24 de abril de 1948

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no local denominado "Leblon S/A.", presentes acionistas representando 1.082 mil e oitenta e duas ações, realizamos a quarta Assembleia Geral Ordinária, em segunda convocação, às 14 horas, sob a presidência de Dr. João Geraldo Ferreira de Carvalho, Paulo Lopes de Carvalho, Paulo José de Carvalho, todos residentes no país, residentes no país. Os vencimentos dos Diretores Constituintes do ano anterior e os dos membros do Conselho Fiscal também foram aprovados.

ATA DA QUARTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, da Indústria Nacional de Cartonagem e Anexos

Aos vinte e quatro dias do mês de Março de 1948, às 10 horas, no local denominado "Indústria Nacional de Cartonagem e Anexos", presentes acionistas representando 1.082 mil e oitenta e duas ações, realizamos a quarta Assembleia Geral Ordinária, em segunda convocação, às 14 horas, sob a presidência de Dr. João Geraldo Ferreira de Carvalho, Paulo Lopes de Carvalho, Paulo José de Carvalho, todos residentes no país, residentes no país. Os vencimentos dos Diretores Constituintes do ano anterior e os dos membros do Conselho Fiscal também foram aprovados.

QUADRO GERAL DE CREDITORES
CONCORDATA DE I. R. FICHMANN

CREDOR HIPOTECÁRIO:
Banco Nacional da Cidade de São Paulo Cr\$ 318.579,00
CREDITORES PRIVILEGIADOS:
Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A. 11.439,00
Banco Nacional da Cidade de São Paulo 124.479,00
CREDITORES QUIROGRAFARIOS:
Banco Nacional da Cidade de São Paulo 67.739,00
Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A. 11.439,00
Banco Nacional da Cidade de São Paulo 124.479,00

QUADRO GERAL DE CREDITORES
CONCORDATA DE I. R. FICHMANN

CREDOR HIPOTECÁRIO:
Banco Nacional da Cidade de São Paulo Cr\$ 318.579,00
CREDITORES PRIVILEGIADOS:
Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A. 11.439,00
Banco Nacional da Cidade de São Paulo 124.479,00
CREDITORES QUIROGRAFARIOS:
Banco Nacional da Cidade de São Paulo 67.739,00
Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A. 11.439,00
Banco Nacional da Cidade de São Paulo 124.479,00

QUADRO GERAL DE CREDITORES
CONCORDATA DE I. R. FICHMANN

CREDOR HIPOTECÁRIO:
Banco Nacional da Cidade de São Paulo Cr\$ 318.579,00
CREDITORES PRIVILEGIADOS:
Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A. 11.439,00
Banco Nacional da Cidade de São Paulo 124.479,00
CREDITORES QUIROGRAFARIOS:
Banco Nacional da Cidade de São Paulo 67.739,00
Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A. 11.439,00
Banco Nacional da Cidade de São Paulo 124.479,00

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, realizada no dia 29 de abril de 1948

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no local denominado "Indústria Nacional de Cartonagem e Anexos", presentes acionistas representando 1.082 mil e oitenta e duas ações, realizamos a quarta Assembleia Geral Ordinária, em segunda convocação, às 14 horas, sob a presidência de Dr. João Geraldo Ferreira de Carvalho, Paulo Lopes de Carvalho, Paulo José de Carvalho, todos residentes no país, residentes no país. Os vencimentos dos Diretores Constituintes do ano anterior e os dos membros do Conselho Fiscal também foram aprovados.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, realizada no dia 29 de abril de 1948

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no local denominado "Indústria Nacional de Cartonagem e Anexos", presentes acionistas representando 1.082 mil e oitenta e duas ações, realizamos a quarta Assembleia Geral Ordinária, em segunda convocação, às 14 horas, sob a presidência de Dr. João Geraldo Ferreira de Carvalho, Paulo Lopes de Carvalho, Paulo José de Carvalho, todos residentes no país, residentes no país. Os vencimentos dos Diretores Constituintes do ano anterior e os dos membros do Conselho Fiscal também foram aprovados.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CALÇADOS "INDUSCAL"
Cópia da Ata da 1ª Assembleia Geral Ordinária

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no local denominado "Indústria Nacional de Cartonagem e Anexos", presentes acionistas representando 1.082 mil e oitenta e duas ações, realizamos a quarta Assembleia Geral Ordinária, em segunda convocação, às 14 horas, sob a presidência de Dr. João Geraldo Ferreira de Carvalho, Paulo Lopes de Carvalho, Paulo José de Carvalho, todos residentes no país, residentes no país. Os vencimentos dos Diretores Constituintes do ano anterior e os dos membros do Conselho Fiscal também foram aprovados.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CALÇADOS "INDUSCAL"
Cópia da Ata da 1ª Assembleia Geral Ordinária

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no local denominado "Indústria Nacional de Cartonagem e Anexos", presentes acionistas representando 1.082 mil e oitenta e duas ações, realizamos a quarta Assembleia Geral Ordinária, em segunda convocação, às 14 horas, sob a presidência de Dr. João Geraldo Ferreira de Carvalho, Paulo Lopes de Carvalho, Paulo José de Carvalho, todos residentes no país, residentes no país. Os vencimentos dos Diretores Constituintes do ano anterior e os dos membros do Conselho Fiscal também foram aprovados.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CALÇADOS "INDUSCAL"
Cópia da Ata da 1ª Assembleia Geral Ordinária

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no local denominado "Indústria Nacional de Cartonagem e Anexos", presentes acionistas representando 1.082 mil e oitenta e duas ações, realizamos a quarta Assembleia Geral Ordinária, em segunda convocação, às 14 horas, sob a presidência de Dr. João Geraldo Ferreira de Carvalho, Paulo Lopes de Carvalho, Paulo José de Carvalho, todos residentes no país, residentes no país. Os vencimentos dos Diretores Constituintes do ano anterior e os dos membros do Conselho Fiscal também foram aprovados.

Pury, Palmar, Pirajú, uma sugestiva "acumulada"

Sete páreos serão disputados na reunião desta tarde no Hipódromo de Cidade Jardim

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º Páreo — 1.500 metros — A's 14,00 horas
DESTERRO — Não é dos credenciados. Deve ainda aguardar.
HIPPO — Mantém o estado em que tem corrido. Pode chegar colocado.
URAUUTO — Vem de segunda Minerva, agora ausente. É o candidato do retrospecto e pode corresponder.
OURO-FINO — Há uma semana ficou à retaguarda de Minerva e Urauto. É inegável que tem "chance".

2.º Páreo — 1.400 metros — A's 14,30 horas
DENODADO — Suas condições não se alteraram. Vem de um segundo para Siron e pode vencer.
VIRGINIA — Descansou ligeiramente e volta bem preparada. Não é impossível que se coloque.
BIGUDO — Há uma semana chegou em quarto lugar, dominado por Strong, Denodado e Janda, ganhando apenas de Maracá e Bridge. Não nos agrada.
JANDA — Melhor que no último domingo, quando reapareceu. É concorrente perigosa.
PARAGUAY — Continua muito bem e mesmo aqui pode ganhar de novo. Aprontou 700 metros em 45".

3.º Páreo — 1.500 metros — A's 15,00 horas
RADIO — Retorna em condições regulares. Para um "place" é viável.
AZIOCOL — Estrante. Há algumas esperanças entre os azaristas. Aprontou 800 metros em 53".
FEUDAL — Serve apenas como reforço para a "poule". Fez 700 metros em 48".
MARIPA — Não corre há meses, tendo partidários apenas entre os azaristas. Aprontou 800 metros em 52".
FORAGEL — Já esteve melhor que ultimamente. A companhia deve figurar com mais destaque.
OUREM — Há poucas semanas ganhou com firmeza na turma. Está em condições de repetir.
PETER-PAN — Nada ainda mostrou de útil. Deve apenas fazer número. Aprontou 700 metros em 46".
SIRON — Deve ser respeitado pelas atuações anteriores, na última das quais fez o derrotado por fofocho. Aprontou 700 metros em 46 2/5".

4.º Páreo — 1.400 metros — A's 15,30 horas
PURY — Vem de boas atuações. Sábado perseguiu Gume desde a partida e terminou em segundo, a pessão da cabeça adversário em 1.600 metros. Aparecimento é a força da carreira. Floreou apenas no "apronto".
OLD PLAD — Tem chegado invariavelmente entre os últimos. Não agrada.
FLIPP — Algo melhor que na semana passada, quando escolheu Gume, Pury, Uriel e Hadifah. Serve como azar. Aprontou 700 metros em 45 1/2".
HADIFAH — Ao reaparecer sábado foi quarto colocado no páreo por Gume. Melhorou com a corrida, sendo o maior rival de Pury. Aprontou da reta dos 1.800 a dos 1.000 metros em 51".
MARLEM — Descansou algumas semanas. Está regularmente movido e vale uns "places". Aprontou 700 metros em 45 1/2".
BETAR — Estranhou a companhia. Não cremos que seja dos primeiros. No "apronto" percorreu 600 metros em 39".

5.º Páreo — 1.600 metros — A's 16,00 horas
GOLEIRO — Não será apresentado.
CABO NEGRO — Volta bem preparado, podendo ser dos primeiros no final.
MATÃO — Há uma semana ganhou de Pirajú, Chala, Giralda e outros. Aqui serve como azar. Aprontou 800 metros em 52".
PIRATA — Conserva o estado em que tem corrido. Há alguns rivais que o excluem.
KENT — Em sua última atuação perdeu de Galga nos últimos instantes, mas dominou Giralda, Divisa Ouro e outros. Bem indicado.
PALMAR — Em boas condições de preparo. Vai figurar com destaque e pode ser o primeiro no final.

6.º Páreo — 1.400 metros — A's 16,30 horas
CACURI — Reaparece após regular ausência. Possui alguns partidários. No "apronto" fez 600 metros em 37 1/2".
EPILOGO — Também vai fazer a "rétrée". A turma está favorável aos seus recursos.
PIRAJÚ — Vem de perder de Matão nos últimos momentos. Vencedor provável. Aprontou 800 metros em 53".
ARGILA — Suas condições não se alteraram. Indica para os azaristas.
GIRALDA — Mantém o estado. Está excluída por alguns rivais.
JACA — Produziu pouco há uma semana. Pode e deve melhorar a "performance". Aprontou 600 metros em 39".

7.º Páreo — 1.500 metros — A's 17,00 horas
FELLO — Conserva as condições em que tem corrido. "Place" aceitável.
GUARUNA — Não é dos mais credenciados, mas com peripécias favoráveis poderá colocar-se.
DONA METALICA — Reaparece bem preparada e pode ser das primeiras no final.
FARPA — Ganhou de Existência em páreo que deixou dúvidas. Só como azar.
FIVE STARS — Tem atuado com regularidade. É competidor.
IRMO — Nada fez nas últimas corridas. Difícil.
MOMBLAM — Vem de um segundo lugar. Uma das prováveis vencedoras.
TAMBOATA — Suas condições não se alteraram. Só como azar.
IRIZ — Subiu de turma, mas ainda tem possibilidades.
MASSACRE — Tem corrido mal. Não nos agrada.



JAIU CONFIRMOU SEU PRESTÍGIO — O potro Jaiu está caminhando seguramente para a situação de "crack" da última geração. Após ter estabelecido recorde para o quilômetro, o filho de Santarem e Checa levantou domingo o Grande Premio "Antenor Lara Campos", impondo-se de ponta a ponta aos seus adversários

Palpites do JORNAL DE NOTÍCIAS CIDADE JARDIM

Urauto	Hippo	Ouro Fino
Paraguay	Denodado	Janda
Ordem	Aziocol	Siron
Pury	Hadifah	Flipp
Palmar	Cabo Negro	Matão
Pirajú	Argila	Epiologo
Dona Metalica	Momblam	Five Stars

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — As 14 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 mts.	5 Cortezá, E. Garcia	54
	6 Olivalis, P. Sobreiro	54
	7 Jaca, L. Osorio	54
Ka.		
1 Desterro, O. Sibik	58	
2 Hippo, L. Gonzales	58	
3 Urauto, O. Rosa	58	
4 Ouro Fino, A. Nobrega	58	
Ka.		
1 Denodado, O. Rosa	58	
2 Virginia, J. Carvalho	58	
3 Bigudo, J. Nascimento	58	
4 Janda, L. Osorio	58	
5 Paraguay, L. Gonzales	58	

2.º PAREO — As 14 e 30 — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 mts.	1 Fello, O. Vergara	58
	2 Guaruna, A. Tucillo	58
	3 Dona Metalica, O. Rosa	58
	4 Farpa, R. Zamudio	58
	5 Five Stars, L. Gonzales	58
	6 Irmo, O. Paiscel	58
	7 Momblam, A. Nobrega	58
	8 Tamboata, J. Carvalho	58
	9 Iriz, F. Sobreiro	58
	10 Massacre, O. Santos	58

3.º PAREO — As 15 hs. — Cr\$ 18.000,00 — 5.400,00 — Dist. 1.500 mts.	1 Radioso, M. Souza	58
	2 Aziocol, O. Reichel	58
	3 Feudal, A. Francisco	58
	4 Maripa, A. Tucillo	58
	5 Foragel, A. Altran	58
	6 Orden, F. Sobreiro	58
	7 Peter Pan, R. Corréa	58
	8 Siron, L. Lobo	58
Ka.		
1 Pury, R. Zamudio	58	
2 Old Plad, O. Sibik	58	
3 Flipp, N. Ferreira	58	
4 Hadifah, R. Olguin	58	
5 Marlem, O. Rosa	58	
6 Betar, E. Garcia	58	

4.º PAREO — As 15 e 30 — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — Dist. 1.400 mts.	1 Goleiro, N. Corréa	58
	2 Cabo Negro, O. Rosa	58
	3 Matão, R. Zamudio	58
	4 Pirajú, J. Carvalho	58
	5 Kent, F. Sobreiro	58
	6 Palmar, L. Gonzales	58
Ka.		
1 Cacuri, R. Olguin	58	
2 Epiologo, O. Rosa	58	
3 Pirajú, L. Gonzales	58	
4 Argila, R. Urbina	58	

5.º PAREO — As 16 e 30 — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — Dist. 1.500 mts.	1 Americano, A. Nobrega	54
	2 Arica, L. Lobo	54
	3 Cachopa, M. Souza	54
	4 Cigarrilha, V. Martin	54
	5 Holveta, O. Rosa	54
	6 Vila Rica, J. P. Souza	54
	7 Ivo Jima, R. Pacheco	54
	8 Maradinha, O. Reichel	54
Ka.		
1 Diamantino, O. Vergara	58	
2 Estanhado, J. Carvalho	58	
3 Palmar, J. Nascimento	58	
4 Farruco, H. Molina	58	
5 Siron, P. Sobreiro	58	
6 Broadway, O. Rosa	58	
7 Hirondele, R. Olguin	58	
8 Norma, R. Benites	58	

6.º PAREO — As 16 e 30 — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — Dist. 1.400 mts.	1 Armahwayte, L. Gonzales	58
	2 Espina Indica, O. Rosa	58
	3 Jamacan View, L. Osorio	58
	4 P. Madame, R. Zamudio	58
	5 Bonnie Gem, O. Vergara	58
	6 Careful, R. Olguin	58
	7 Doctor's Dilemma, N. C.	58
Ka.		
1 Andeja, L. Osorio	58	
2 Hawana, A. Nobrega	58	
3 Lumina, J. Carvalho	58	
4 Marcela, R. Corréa	58	
5 Sombra, R. Zamudio	58	
6 Vinda, A. Cataldi	58	
7 Carreiro, J. Nascimento	58	
8 Bouquetta, E. Garcia	58	
9 Visagem, N. Monteiro	58	

7.º PAREO — As 17 hs. — Cr\$ 18.000,00 — 5.400,00 — Dist. 1.500 mts.	1 Exemplo, R. Olguin	58
	2 Janota, L. Gonzales	58
	3 Luis Lufa, L. Osorio	58
	4 Lacerda, O. Rosa	58
	5 Atomica, J. Carvalho	58
Ka.		
1 Arauto, A. Tucillo	58	
2 Mirasol, A. Luca	58	

Careful, fôrça destacada do premio "Firmiano Pinto"

MONTARIAS OFICIAIS PARA AMANHÃ EM CIDADE JARDIM

Na manhã de ontem foram conhecidas as montarias oficiais para os oito páreos de amanhã em Cidade Jardim, quando será corrido como prova principal o premio "Firmiano Pinto", em 1.500 metros e para equas inglesas, importadas pelo Jockey Clube de São Paulo, onde Careful aparece como fôrça destacada. As montarias oficiais são as seguintes:

1.º PAREO — As 13 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — Dist. 1.300 mts.	1 Americano, A. Nobrega	54
	2 Arica, L. Lobo	54
	3 Cachopa, M. Souza	54
	4 Cigarrilha, V. Martin	54
	5 Holveta, O. Rosa	54
	6 Vila Rica, J. P. Souza	54
	7 Ivo Jima, R. Pacheco	54
	8 Maradinha, O. Reichel	54
Ka.		
1 Diamantino, O. Vergara	58	
2 Estanhado, J. Carvalho	58	
3 Palmar, J. Nascimento	58	
4 Farruco, H. Molina	58	
5 Siron, P. Sobreiro	58	
6 Broadway, O. Rosa	58	
7 Hirondele, R. Olguin	58	
8 Norma, R. Benites	58	

2.º PAREO — As 13 e 30 — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — Dist. 1.300 mts.	1 Armahwayte, L. Gonzales	58
	2 Espina Indica, O. Rosa	58
	3 Jamacan View, L. Osorio	58
	4 P. Madame, R. Zamudio	58
	5 Bonnie Gem, O. Vergara	58
	6 Careful, R. Olguin	58
	7 Doctor's Dilemma, N. C.	58
Ka.		
1 Andeja, L. Osorio	58	
2 Hawana, A. Nobrega	58	
3 Lumina, J. Carvalho	58	
4 Marcela, R. Corréa	58	
5 Sombra, R. Zamudio	58	
6 Vinda, A. Cataldi	58	
7 Carreiro, J. Nascimento	58	
8 Bouquetta, E. Garcia	58	
9 Visagem, N. Monteiro	58	

3.º PAREO — As 14 hs. — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — Dist. 1.400 mts.	1 Exemplo, R. Olguin	58
	2 Janota, L. Gonzales	58
	3 Luis Lufa, L. Osorio	58
	4 Lacerda, O. Rosa	58
	5 Atomica, J. Carvalho	58
Ka.		
1 Arauto, A. Tucillo	58	
2 Mirasol, A. Luca	58	

Embretes para o turfista

Intervirá como favorito na prova inicial da reunião de hoje o cavalo Urauto. O piloto de Olavo Rosa vem de um bom segundo para a tordilha Minerva, sendo assim o candidato recomendado pelo retrospecto.

Luiz Gonzalez, jockey habitual de Denodado, montará Paraguay no páreo em que está inscrito aquele defensor do "Stud" Predileto, cuja direção foi entregue a Olavo Rosa, que já venceu com a Paraguay. Esse "changer de place" deixou muita gente desorientada...

O freio de Pierre Vaz não tomará parte nas reuniões desta semana. O profissional patricio está no Paraná, em visita a pessoas de sua família.

Há muitas esperanças em Aziocol, um parrelheiro que estréará no terceiro páreo de hoje, sob a condução de Omario Reichel. Foi bem regular, para a turma, o "apronto" desse concorrente.

Bom azar é a equa Maripa, que vai reaparecer no terceiro páreo. A pilotada de Antonio Tucillo estava correndo bem na temporada passada, tendo sido depois retirada do "entrainment".

O cavalo Pury é uma das melhores indicações no festival desta tarde. O filho de Galan figurou muito bem em sua última apresentação, pois secundou Gume, aconselhando-o em todo o percurso. A distância diminuiu e como as possibilidades do parrelheiro fluminense estão na razão inversa da distância, há quem o considere uma autentica "barbada".

Hadifah, inscrito no páreo de Pury, só pode ter lucrado com a exibição passada. O companheiro do Tauá pode, pois, tornar mais difícil do que geralmente se pensa a tarefa de Pury.

O unico "forfaj" conhecido até ontem, para as corridas de hoje, é o de Goleiro, que se achava inscrito no quinto páreo do programa.

Muitos turfistas vão acumular Pury, Palmar e Pirajú. Os três animais andam muito bem, e, alem disso, há a coincidência das iniciais.

Há algumas semanas vimos a Dona Metalica atuar em Campinas. Chegou correndo muito, pondo em perigo a vitória de Libreto. Se a pilotada de Olavo Rosa fizer o mesmo no páreo final de hoje, dificilmente deixará de levantar a prova.

Montarias prováveis para hoje na Gávea

1.º PAREO — As 13,40 horas — 1.500 metros.	1) Huanan, J. Vidal	54
	2) Altieta, J. Morgado	56
	3) Ariziano, O. Reichel	56
	4) Lingote, R. de Freitas	56
	5) Dona China, A. Ribas	54
	6) Airi, O. Serra	56
	7) Barbaço, X. X.	56
	8) Xiriscal, N. Linhares	56

2.º PAREO — As 14,10 horas — 1.500 metros.	1) Vencimento, R. Latorre	54
	2) Trick, A. Batista	58
	3) Maran, B. Ribeiro	54
	4) Champion, A. Ribas	52
	5) Caxambu, O. Ulloa	58
	6) Mor Revuelto, G. Costa	58

3.º PAREO — As 15,15 horas — 1.300 metros.	1) Darkness, E. Castillo	54
	2) Jabolá, N. Linhares	58
	3) Velante, A. Ribas	58
	4) V. B. Ferreira	58
	5) Aldebará, D. Ferreira	58
	6) Ventania, O. Ulloa	58
	7) Majol, J. Vidal	58
	8) Mapa, J. Martins	58

4.º PAREO — As 15,45 horas — 1.500 metros.	1) Acandio, R. de Freitas	58
	2) Mirador, G. Brito	58
	3) Florian, J. Graca	58
	4) Dumbo, R. Latorre	58
	5) Glacinda, V. Andrade	58
	6) Neda, X. X.	58
	7) Castauro, N. Mota	54
	8) El Rei, A. Aleixo	58
	9) Kramador, P. Mauzan	58

5.º PAREO — As 16,25 horas — 1.500 metros.	1) Angelus, X. X.	58
	2) Egeu, J. Vidal	58
	3) Anacron, E. Castillo	58
	4) Bombom, A. Neri	58
	5) Mustafá, O. Reichel	58
	6) Marshall, N. Linhares	58
	7) Petribira, A. Ribas	58
	8) Lucetaz (*), J. Morgado	58
	9) Maná, I. de Sousa	58
	10) Orlo Pará, O. Ulloa	58
	11) Veludo, X. X.	58

6.º PAREO — As 17,10 horas — 1.600 metros.	1) Cambuel, R. Latorre	54
	2) Ferra, S. Ferreira	58
	3) Cangica, J. Vidal	58
	4) Arroto, L. Coelho	58
	5) Marmitta, A. Ribas	58
	6) Disle, P. Machado	58
	7) Urmano, N. Ulloa	58
	8) Dulipé, N. Mota	58
	9) Arribana, X. X.	58
	10) Huri, A. Aleixo	58
	11) Haridan, R. Silva	58
	12) Bartucio, X. X.	58
	13) Chalm, R. de Freitas	58

DA O seu donativo à Associação Paulista de Câncer, a Alineada Barão de Limeira, 540, 2.º andar. Põe 51-1408 ou na Exposição de Câncer (Galeria Prestes Maia)

Sugestão para a acumulada do leitor URAUTO PURY PALMAR PIRAJÚ



DIVISA OURO TRIUNFOU NO PAREO FINAL — No clichê, a equa Divisa Ouro, que levantou o páreo final da reunião de domingo passado. Roberto Olguin foi o piloto da pensionista de Edmundo Camposani

"APRONTOS" DE ONTEM BOAS MARCAS, REGISTRADAS POR CAREFUL, PACARÁ, LUFA-LUFA E CINDERELLA — RAIA MACIA, SEM BAMBUS

Ontem pela manhã, em raia macia sem bambus, foram registradas algumas execuções, das animais inscritos nas corridas de amanhã em Pinheiros. Dentro as que foram anotadas, merecem destaque as marcas de Careful, Pacará, Lufa-Lufa e Cinderella.

Os "aprontos" foram os seguintes: Hudson, (J. Greme Jr.), 700 metros em 46"; Pileta, (O. Rosa), 600 metros em 38 1/2"; Hamlet, (N. Souza), 400 metros em 27"; Al Arusa, (R. Zamudio), 800 metros em 52 1/2"; Bucefalo, (R. Zamudio), 600 metros em 38"; Libelo, (L. Osorio) e Lufa-Lufa, (R. Pacheco), 700 metros em 43 1/2; venceu Lufa-Lufa, facili.

Exemplo, (R. Olguin), 700 metros em 41"; Janota, (R. Pacheco), 700 metros em 45"; Lacerda, (O. Rosa), 700 metros em 45"; Arauto, (A. Tucillo), 800 metros em 52"; Mirasol, (A. Luca), 700 metros em 45"; Cachopa, (M. Souza), 800 metros em 59";

Arica, (L. Lobo), 800 metros em 56 1/2"; Cigarrilha, (V. Martin), 700 metros em 49 1/2; venceu Estanhado, (J. Carvalho), 800 metros em 53 1/2"; Palmar, (J. Nascimento), 600 metros em 38 1/2"; Siron, (P. Sobreiro), 800 metros em 53 1/2"; Broadway, (O. Rosa), 700 metros em 48"; Hirondele, (R. Olguin), 600 metros em 38"; Armahwayte, (M. Cataldi), 600 metros em 40"; Fardon Madama, (R. Zamudio), 600 metros em 38"; Careful, (R. Olguin), 400 metros em 37"; Carreiro, (J. Nascimento), 800 metros em 53 1/2"; Pardon Madama, (E. Garcia), 700 metros em 46"; Francofilo, (A. Altran) e Lateral, (J. Carvalho), 800 metros em 54 1/2; juntos;

No Tiburcio, (O. Rosa), 600 metros em 39"; Cinderella, (José Costa), 600 metros em 37 1/2"; Nevada, (F. Sobreiro), 700 metros em 44 1/2"; Comica, (R. Olguin), 800 metros em 57 1/2"; Treará, (R. Corréa), 800 metros em 62";

Arica, (L. Lobo), 800 metros em 56 1/2"; Cigarrilha, (V. Martin), 700 metros em 49 1/2; venceu Estanhado, (J. Carvalho), 800 metros em 53 1/2"; Palmar, (J. Nascimento), 600 metros em 38 1/2"; Siron, (P. Sobreiro), 800 metros em 53 1/2"; Broadway, (O. Rosa), 700 metros em 48"; Hirondele, (R. Olguin), 600 metros em 38"; Armahwayte, (M. Cataldi), 600 metros em 40"; Fardon Madama, (R. Zamudio), 600 metros em 38"; Careful, (R. Olguin), 400 metros em 37"; Carreiro, (J. Nascimento), 800 metros em 53 1/2"; Pardon Madama, (E. Garcia), 700 metros em 46"; Francofilo, (A. Altran) e Lateral, (J. Carvalho), 800 metros em 54 1/2; juntos;

No Tiburcio, (O. Rosa), 600 metros em 39"; Cinderella, (José Costa), 600 metros em 37 1/2"; Nevada, (F. Sobreiro), 700 metros em 44 1/2"; Comica, (R. Olguin), 800 metros em 57 1/2"; Treará, (R. Corréa), 800 metros em 62";

Arica, (L. Lobo), 800 metros em 56 1/2"; Cigarrilha, (V. Martin), 700 metros em 49 1/2; venceu Estanhado, (J. Carvalho), 800 metros em 53 1/2"; Palmar, (J. Nascimento), 600 metros em 38 1/2"; Siron, (P. Sobreiro), 800 metros em 53 1/2"; Broadway, (O. Rosa), 700 metros em 48"; Hirondele, (R. Olguin), 600 metros em 38"; Armahwayte, (M. Cataldi), 600 metros em 40"; Fardon Madama, (R. Zamudio), 600 metros em 38"; Careful, (R. Olguin), 400 metros em 37"; Carreiro, (J. Nascimento), 800 metros em 53 1/2"; Pardon Madama, (E. Garcia), 700

Nova e sensacional “rodada” no concurso de palpites

A. Almeida (18)	A. Rocha (21)	E. Campozano (19)	G. Enriquez (20)	J. B. Ivo (15)	J. Enrich (17)	Com as corridas de hoje e amanhã serão cumpridas mais duas "rodadas" do concurso de palpites entre os profissionais do nosso turfe. O certame conta ainda despertando invulgar entusiasmo, tanto assim que cada semana que passa aumenta o numero de concorrentes. Desta vez são 61 os jogadores e os treinadores que sustentarão a luta, visando conquistar as primeiras colocações no senar de nacional concurso do JORNAL DE NOTÍCIAS. Aqui publicamos os prognósticos para as corridas desta tarde.		R. Benitez (21)	R. Oliveira (19)				
Urato-Ouro Denodado - Virgínia Ordem - Borneo Pury-Hadif Palmar-Cabo Negro Piraju-Jaca Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Bleudo-Denodado Hadifso-Ordem Hadif-Betar Palmar-Pirata Piraju-Arália D. Metálica Mombiam	Hippo-Urato Janda-Denodado Azicel-Sitron Pury-Hadif Cabo Negro-Matão Cacuri-Arália Mombiam-Five Stars	Ouro Fino - Urato Janda - Bleudo Ordem - Forragel Pury - Hadif Matão - Pirata Palmar - Arália D. Metálica - Irmo	Ouro Fino - Urato Hippo - Denodado Sitrón - Forragel Pury - Hadif Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Paragunya Sitrón - Hadifso Cabo Negro - Matão Palmar - Fello Piraju - Cacuri Mombiam - Fello	J. Nascimento (18)	L. Lobo (11)	M. Cataldi (13)	O. Reichel (25)	P. Buroni (19)	R. Cesar (21)	R. Urbina (18)	
Urato - Hippo Denodado - Janda Azicel-Ordem Pury-Hadif Palmar-Kent Cacuri-Piraju D. Metálica - Mombiam	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Guarana	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Irta	Ouro Fino - Urato Janda - Denodado Ordem - Forragel Pury - Hadif Piraju - Palmar Cortezá - Piraju Mombiam - Fello	Urato - Hippo Fino Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. F. Brett (6)	J. O. Silva (15)	L. Osorio (20)	M. Farrajo (10)	Olavo Rosa (21)	P. Costa (18)	R. E. Martinez (20)	R. Zamudio (15)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Guarana	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Irta	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Godoy (25)	L. Avino (16)	M. Arouca (20)	M. Stivaletti (9)	Otar. Rosa (19)	P. Taborda (13)	R. Olguin (20)	S. Godoy (13)
Urato-Hippo Bleudo-Denodado Maripá-Azicel Pury-Hadif Matão-Pirata Arália-Budogo Farpa-Fello	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Ordem Pury-Maripá Sitrón-Azicel Pury-Maripá Matão-Piraju Palmar-Kent Jaca-Piraju Fello-Five Stars	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costá (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Denodado-Bleudo Sitrón-Hadifso Pury-Betar Piraju-Cabo Negro Cacuri-Piraju Guarana-Farpa	Hippo - Ouro Fino Denodado - Virgínia Ordem - Maripá Sitrón - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Epilogo - Mombiam	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Cortezá - Piraju D. Metálica - Five Stars	Urato - Hippo Denodado - Virgínia Bleudo Hadifso - Ordem Pury - Hadif Palmar - Matão Piraju - Fello Palmar - Epilogo D. Metálica - Mombiam	J. Costa (24)	J. Mariani (16)	L. Gonzalez (15)	M. Branco (11)	N. Pereira (16)	O. Vergara (—)	P. Pacheco (17)	V. Martins (6)
Urato-Hippo Virgínia-Bleudo Sitrón-Maripá Pury-Old Field Matão-Piraju Piraju-Cacuri Mombiam-Farpa	Urato-Hippo Denodado - Virgínia Azicel-Maripá Pury-Hadif Palmar-Matão Piraju-Cortezá Mombiam-Irta	Urato-Ouro Fino Den											

Resumo das indicações em cada pareo

Sintetizando as indicações dos 61 concorrentes, o quadro abaixo mostra a soma dos prognósticos em cada pareo:

1.º PAREO		5.º PAREO	
Hippo	10	Cabo Negro	13
Urauto	43	Matão	15
Ouro Fino	8	Pirata	9
2.º PAREO		Kent	7
Denodado	26	Palmar	17
Virginia	11	6.º PAREO	
Bicudo	4	Cacuri	6
Janda	8	Epilogo	5
Paraguaya	12	Pirajú	36
3.º PAREO		Argila	3
Radioso	2	Cortezã	4
Aziocol	7	Giralda	1
Feuda!	0	Jaca	6
Maripá	6	7.º PAREO	
Forragel	1	Fello	5
Ordem	24	Guaratina	2
Peter Pan	0	D. Metalica	11
Sitron	21	Farpa	6
4.º PAREO		Five Stars	2
Pury	47	Írmo	1
Old Plaid	0	Monblam	32
Flipp	0	Iriz	2
Hadifah	11	Tamboatã	0
Marlem	0	Massacre	0
Betar	3		

Publicaremos amanhã os palpites para a reunião de domingo.

"As experiências colhidas no Brasil serão aplicadas ao sistema bancário argentino"

Conferência do chefe do Departamento de Controle do Banco Central da Argentina — Declarações prestadas pelo sr. Abelardo Alvarez Florence ao JORNAL DE NOTÍCIAS



Ano alto, o sr. Pedro Eduardo Real, quando fazia a sua conferencia na Bolsa de Valores de São Paulo — Em baixo, na sede da Bolsa de Mercadorias de São Paulo trocam idéas, da esquerda para a direita, os srs.: Pedro Eduardo Real, conferencista e componente da Missão Economica Argentina, Quarrin Barbosa, presidente do Sindicato dos Banqueiros, Abelardo Alvarez Florence, chefe da Missão e o sr. Antonio Augusto Monteiro Neto

Esteve ontem, às 17 horas na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a Missão Econômica Argentina, que veio ao Brasil a convite do ministro da Fazenda, Mr. Corrêa e Castro, para conhecer os aspectos financeiros e econômicos do nosso país, tendo nessa ocasião, pronunciado uma conferência sobre «Assuntos Econômicos Argentinos» o sr. Pedro Eduardo Real, chefe do Departamento de Controle do Banco Central da República irmã e um dos componentes da referida missão.

O sr. Antonio Augusto Monteiro de Bastos Neto, apresentou aos presentes o orador, tendo feito rapido apanhado das finalidades da visita da comitiva ao nosso pais. Estavam presentes numerosos banqueiros desta Capital, alem de outras pessoas interessadas no assunto que ia ser exposto. Focalizou o conferencista as três etapas que compreende a atual Reforma Bancaria Argentina, a saber: A Nacionalização do Banco Central, primeira medida tomada pelo governo; Transferecia dos depositos para o referido Banco, com a consequente custodiã pela nação do capital e a nova politica de credito, fixada pelo Banco Central que visa salvaguardar os interesses do depositante. Desenvolveu o orador estas três aspectos da reforma bancaria de seu pais, tendo após cada exposição, permitido aos presentes fazer perguntas, para maior esclarecimento, sobre o assunto. Respondeu, assim, a numerosas perguntas que lhe fizeram, tendo o presidente do Sindicato dos Banqueiros, agradecido ao conferencista em nome dos presentes. FIZOU O SR. Eduardo Real, que a sua conferencia tinha por mira tornar conhecida, entre nós, a experiencia argentina em mat-

Deixei o reporter, em seguida, ouvir alguns dos componentes da missão econômica, entre eles o sr. Abelardo Alvarez Florence, presidente do Banco Hipotecario Nacional da Argentina. Banco este que faz parte dos Bancos oficiais, anexo ao Banco Central daquele país. Viaja aquele senhor em caráter de embaixador extraordinário, tendo sido uma participação ativa na reforma bancária efetuada na

economicos e financeiros do Brasil a maneira como se tem realizado essa transformação, já que se está arquitetando a reforma bancaria brasilel-

Encontrado morto o capitalista com um grande ferimento na testa

A POLICIA CARIOCA ÀS VOLTAS COM O MISTERIOSO CRIME



Joaquim Rodrigues Veiga, o capitalista assassinado misteriosamente

ra podem ser aproveitadas as experiências argentinas em nosso país, dentro do sistema e necessidades nacionais.

A organização do Banco

capitalista

nto na testa

MISTERIOSO CRIME

RIO, 16 (Da sucursal — Via "Vasco"). Um novo, e talvez misterioso está a desafiar a argúcia dos nossos "sherlocks" oficiais.

Apoiado numa cadeira, na casa 133 da rua do Amparo, em Cascadura, foi encontrado morto, na sala de jantar, apresentando um ferimento na testa e um grande hematoma na virga, Joaquim Rodrigues Veiga, que ali vivia completamente solitário e que era conhecido em toda a vizinhança como "Pão Duro", pois embora fosse rico vivia sem conforto relativo.

Rodrigues Veiga, tinha várias casas nos subúrbios, inclusive a em que morreu. Era casado com C. Cecília Rodrigues Veiga, se encontra internada no Hospital Nacional de Aliados e tem um filho, o menino de nome Ondina, casada com o electricista José Gonçalves do Barros, vivendo todos os parentes afastados de Rodrigues.

O corpo de Rodrigues estava apenas vestido de cuecas e camisa de mela. Na casa, não foi encontrado nenhum vestígio de sangue. A relatio de cura, do morto foi encontrado dependurado atrás da porta do quarto.

O perito Gusmão, constatou que Joaquim Rodrigues Veloso fora vítima de brutal crime. Por isso, não foi encontrado em um dos comedouros um martelo, que tinha no cabo um pedaço de unha do morto. Ficou apurado que esse pedaço de unha era do dedo mínimo da mão esquerda da vítima. Não necessária verificação, constatando-se o pedaço de unha ao de do.

Entretanto, nesta ferramenta, não foi encontrado nenhum vestígio de sangue. A peça foi apreendida e levada para exame de laboratório.

(Conclui na 4.ª página)

Presos como receptores de 700 mil cruzeiros de joias roubadas no Rio



David Kamil e Mendel Szymann fotografados ontem na Delegacia de Roubos

Por solicitação da polícia do Distrito Federal, investigadores da Delegacia de Roubos prenderam, ontem, na cidade de Marília, dois poloneses residentes nessa Capital, que se supõe sejam os compradores de joias, avaliadas em 700 mil cruzeiros, roubadas de uma importante casa, situada à av. Rio Branco. Trata-se de David Kamil, residente à rua Assembleia, 44, e Mendel Szymanski, domiciliado à rua Conceição, 131. No Departamento de Investigações, tanto David como Mendel contestaram a sua culpa e, para patentear sua não participação no sensacional roubo, se prontificaram a exibir, a qualquer momento, as faturas de compra das joias com que negociaram e que foram apreendidas em seu poder. Esclareceram ainda os presos que vendem joias há muito, sem contido, serem estabelecidos isto é, como vendedores ambulantes. Os dois indignados receptores deverão ser enviados, possivelmente, hoje, às autoridades carcerais, aguardar sob escolta de agentes da nossa polícia

**“MEU DEUS,
VALEI-ME!”**

RIO, 16 (Asapress) — A imprensa Nacional, foi a primeira a publicar a Inquérito para descobrir o autor de uma pilhéria publicada no "Diário do Congresso", no dia 2 do corrente. A parte destinada ao expediente da Câmara, depois de chegar à lista de oradores inscritos, nada menos de 13, o motiplista acrescentou: "Deus, valem-me!". O fato causou escândalo na Câmara, e alguns deputados solicitaram providências energicas para punir os responsáveis.

Torta e farelo de car- ço de algodão

Comunica o Serviço de Azule e Oleos Alimentícios da Secretaria do Trabalho aos pecuaristas do Estado, que os fornecimentos de torta e farela de carvão de algodão já estão normalizados, podendo os mesmos serem supridos nas suas necessidades com os agromônios regionais, que para tanto estão recebendo, normalmente as cotas necessárias para a distribuição.

Guias de liberação do óleo

O Setor Abastecimento de Óleo pede-nos divulgar o seguinte:

Outrossim, comunica a todos os portadores de cartões coletivos da Capital que a validade dos coupons do período 36 do racionamento ficará prorrogada para os meses de agosto e setembro.

Receptores de 700 as roubadas no Rio

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 17 de Julho de 1948 || N.º 687

Esclarecido o homicídio do parque de diversões da Lapa

Jorge Toth, o criminoso, para assassinar o encarregado da barraca, primeiramente se embriagou — O não cumprimento de um acôrdo estabelecido entre a vítima e o assassino determinou a cena de sangue

Em consequência de sucessivas e bem orientadas diligências, a Delegacia de Segurança Pessoal pôde esclarecer o brutal homicídio verificando momentos antes das 24 horas do dia 8 deste mês, no recinto do parque de diversões "Rodo", localizado à rua Trindade, no bairro da Lapa. Consoante noticiamos na ocasião em que se verificou o crime, um jovem, responsável por uma das barracas de sorteio de prendas do aludido parque, terminando o expediente daquele dia, dirigiu-se ao escritório a fim de recolher à caixa o dinheiro arrecadado. Ao regressar à barraca em que trabalhava, a fim de fechá-la e apressar-se para retornar à sua residência, teve seus passos interceptados por um homem que, após dirigir-lhe algumas palavras, incalculavelmente prostou-o sem vida ao chão, a golpes de punhal. O criminoso aproveitou a confusão que se formou entre as poucas pessoas que ainda permaneciam no parque para fugir e ganhar rumo ignorado.

A PRISÃO DO ASSASSINO

Apresentando-se o delito com as características próprias de um crime misterioso, competiu à Delegacia de Segurança Pessoal proceder às diligências que se julgaram necessárias ao seu desvendamento. O sr. Alfredo de Assis, titular daquela delegacia, iniciou os trabalhos de inves-

tições, comparecendo ao local do crime acompanhado dos investigadores Benvenia e Pignatari, e ali, de repente, em meio a investigação, pôde formar as primeiras pistas, para a orientação das diligências.

Através de uma informação, souberam os policiais que, na noite em que se deu o homicídio, na barraca onde trabalhava a vítima, o delegado Ernesto...

Sociedade "Amigos do Índio"

de estatística média e que usava um chapéu branco felpeado. Não tinha foi difícil à polícia, pois que o mesmo, quando se lhe era visto divertindo-se nas barracas do parque.

Nas tarde de antontem, o moço, cujos traços foram descritos à polícia, foi encontrado num bar do bairro da Lagoa, onde foi preso, e, em seguida, encaminhado à Delegacia de Segurança Pessoal.

MATOU NUM MOMENTO

DE COLERA

Em cartório daquela especializada, o preso foi identificado como sendo: Jorge Toth, de 19 anos de idade, solteiro, residente à rua do Cortume, 196. Entretanto, Jorge, desde o momento em que passou a ser inquirido, negou peremptoriamente qualquer participação no crime. Chegou mesmo, quicô, procurando prejudicar a ação

A sociedade está recebendo adesões, que poderão ser feitas nos seguintes lugares: Escola Livre de Sociologia e Política de S. Paulo, largo São Francisco, 19, com o sr. Jaime Gonçalves; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo, com o prof. Egon Schaden; Museu Paulista, com as srtas. Astar de Assis e Myrthes Nogueira; Banco Brasileiro do Comércio, rua Álvares Pires, 43, com o sr. Luiz Paisão Silva de Araújo Costa;

uma faca, com a qual desferiu três golpes contra a vitima matando-a quase instantaneamente. A ato contínuo, revelou Jorge Toth que fugiu, indo homiar-se na casa de um amigo, da qual saiu apenas antes, quando então foi preso pelos investigadores da Segurança Pesscal

O Inquerito instaurado em torno da ocorrência, possivelmente será remido como caso esta semana ao Fórum Criminal.